

A VERDADE

Orgão Spiritista

PUBLICA-SÉ 4 FEZES POR MESES

REDACTORES DIVERSOS

Ano I

Cuiabá, 28 de Março de 1895

N.º 44

A VERDADE

Cuiabá, 28 de Março de 1895

Catecchese e civilização dos índios

No "Apostolo"—de 30 de Janeiro deste ano, subiu epígrafe—*Missão Salesiana entre os índios de Mato Grosso*—encontramos, ainda em começo de publicação, uma carta circular do Sdr. D. Luiz Lasagna, bispo de Tripli, com relação ao assunto que faz o objeto do presente artigo.

Passamos a fazer algumas observações que julgamos necessárias, e que nos suggeriu a leitura da dita circular, que encerra alguns pontos perfeitamente contestáveis, como adiante demonstraremos:

Comeca o ilustrado missionário pedindo o concurso público para o bom êxito da empreza de conversão dos indígenas, que em breve pretende iniciar nos sertões deste Estado, encarecendo grandemente a transcendência da empreza que pretendê levá-las a cabal para glória dos missionários e felicidade deste povo, que, segundo se deprehende das palavras da mesma circular, vive em promiscuidade com os selvagens, aos quais este poderá mal protector, elevando-as à dignidade de cristãos.

E temos peremptoriamente accórdes quanto à importância e sublimidade da empreza projectada, que é realmente de natureza benéfica e humanitária; e de cuja realização certamente advirão reaes vantagens ao Estado, que precisará de braços para o trabalho, quando é certo que os tem aos centonares e completamente desaproveitados pelo interior dos sertões do seu imenso território.

Até aqui estamos de inteiro acordo, com os dissidentes,—tanto mais quando é certo que a verdadeira missão dos soldados da cruz é recrutar homens para o reino dos céus.

Mas para isso conseguir, força é nzel-o, a vocação é tudo na vida aquilo que se dedicam a uma causa qualquer, momentaneamente tratando-se de missão tão grandiosa, que exige o maior grau de abnegação por parte dos que a elia se entregam.

O decidido amor pela causa da humanidade deve ser o nível que guia o missionário na sacra Santa a que se entrega, e o ilustre chefe da missão salesiana n'esta remota parte do Brasil confessa que é levado tão solemente pelo estímulo dos resultados belhidos nos séculos anteriores e impelido pela voz do papa que o distinguio, nomeando-o bispo para tal fim.

Ora, si não há da parte do ilustrado missionário aquella vocação decidida e insubalável, que faz atear nos corações a chama sagrada do amor ao próximo e gera a tenacissima força de vontade que não conhecemos para chegar a seus fins, —é bem provável que o resultado seja negativo, não compensando os sacrifícios empregados, quer por parte de ilustrado missionário, quer pelo Estado, que já tem despendido boas somas de dinheiro com a vindia e instalação da missão salesiana entre nós.

E sô devido a esta circunstância, que reputamos de capital importância para a consecução do fim que tem em vista, frustrar-se a realização da empreza projectada, o que ficará restando de tantos sacrifícios de tempo e de dinheiro? — Não mais do que um colégio de artes e

ofícios, régido por fanáticos auxiliados da execução dos planos tenebrosos da curia romana, onde se irá dia a dia inoculando no espírito da nossa mocidade o obscurantismo religioso do romanismo, cujas ideias, como todos sabem,—é apoderar-se sobretudo e por todos os meios do ensino público para se constituir senhor absoluto de suas crenças e de sua consciência.

Já não estamos, graças às luzes da civilização hodierna, nos tempos em que se vivia do erro e do absurdo, em que os povos não tinham a consciencia de sua individualidade. A época é outra: — é de progresso e ilustração, de desenvolvimento moral e material e nós não devemos retrogradar, dando ao mundo o triste exemplo de povo decadente, abrangendo aquillo que os outros repeliram; pelos exemplos dos maus que causou aos nossos antepassados.

Embora effastados dos centros civilizados, devemos acompanhar a marcha progressiva dos povos adiantados, derromando a mias cheias a luz da instrução pública, e os ensinamentos morais do Evangelho em toda a sua pureza.

Queremos, antes de tudo, a verdade em toda a sua plenitude, pois entendemos que ella não deve ser sacrificada, quaisquer que sejam os fins que tenhamos em vista conseguirla.

E o ilustrado chefe da missão Salesiana na circular que analyzamos, quer que profanatoriamente, avançou algumas proposições que não podemos deixar passar sem uma observação, attenta ás verdades que ensinam que entendemos dever respeitar, para a integridade da alma, mesmo lhe que não se

supponha que somos um povo de bocios, de quem se possa ludibriar impunamente, fazendo a seu respeito apreciações absurdas e inverosímeis.

— Eis um topico da dita circular.

— « Em Matto-Grosso permaneci um mez inteiro, percorrendo varios pontos (o griffo é nosso), para recolher todas as informações possíveis. »

Não ha entre nós quem não saiba que o Shr. bispo de Lasagna, durante um mez de permanencia em Guayabá, não sabio para parte alguma, a não ser para fazer algumas visitas de cerimonia dentro da capital.

— Quais os varios pontos que percorreu o illustre missionario? — Nenhum.

— As informações colhidas pelo illustre chefe da missão Salesiana com relacio à existencia das diversas tribos de indigenas nos extensos sertões do norte do Estado e descritas em sua dita circuar, não representam o producto de excursões e investigações propria, — mas foram bebedas em fontes historicas, que representam o labôr e o sacrificio de outros, fontes muito conhecidas e que podem ser consultadas por quem se interesse pelo assumpto.

Abordamos prepositadamente este ponto porque o Shr. Lasagna, quando em um dos topicos da sua circular trata da existencia dessas tribos de indigenas, fal o em tom dogmatico, como si estivesse fazendo a exposição de resultados colhidos em exploração que houvesse realizado por si mesmo.

Quem quer que tenha um pouco de conhecimento da nossa historia, sabe que os sertões do nosso Estado estão infestados de tribos indigenas, que necessitam das luzes da civilização não sendo isso uma novidade nem uma idéa nova aventada pelo Shr. de Lasagna.

As diversas tribus dos coroados, que foram outrora o terror e o flagello das povoações vizinhas, estão todas pacificadas e sedeadas em colônias mantidas pelo governo, faltando apenas que se accenda no espirito desses infelizes irmãos das selvas a luz da civilização e com ella

os ensinamentos do Evangelho em toda a sua pureza e sem as praticas perniciosas da superstição que deturpam os principios da moral religiosa pregados pelo nosso Divino Mestre.

O illustre missionario empreza para breve tempo o começo das excursões para o interior das nossas florestas virgens, e a demanda dos nossos irmãos que se acham ainda submersos nas trevas da ignorancia e da barbaria.

— Queremos ver os dignos missionarios Salesianos, a exemplo de Nobrega e Anchieta, internando-se pelos invios sertões do norte em demanda dos Topanumas e Nambiquaras que tantos males hão causado aos ex-ractores da borracha, uma das fontes mais importantes de receita para o Estado.

— Queremos ver os, como aquelles antigos varões apostolicos, cuja memoria bem dizemos, pelos innumeráveis benefícios que prestaram á causa da civilização dos indigenas, — marchando de sandalias e de botão em punho, em direcção á cidade de Matto Grosso e alli livrar o povo das constantes correias dos indios bravios que infestam aquella paragens, restituindo a seus inermes habitantes o socorro e a paz de que tanto carecem.

E para isso conseguir nada mais é preciso do que abnegação de interesses ephemeros e transitórios e menos dignos de sacerdotes da religião do Christo, e mais ainda; — caridade e amor do proximo, virtudes tantas vezes recomendadas pelos Evangelhos de Jesus Christo.

Conseguido esse desideratum, pode o illustre missionario contar com a nossa gratidão e de todos que se interessam pela causa da humanidade.

Adhido.

Ao Clero e a T dos os CHRISTÃOS SEM DISTINÇÃO DE SEITAS.

« Eu não vim destruir a lei, mas sim, completala. »

(J. Christo)

Lenge de nós a ideia de querer

destruir a doutrina catholica, e nem tão pouco outras que, como a nossa, têm por base essa pedra symbolica, que nos legou Jesus, se bem que a todos os momentos, queirão umas e outras ter a primaria de melhôr comprehendêr a hermeneutica dos textos sagrados.

E por que está ou aquella, julgue-se estar com a verdade, encollerisa-se e desce, muitas vezes ao terreno da injuria; sem lembrar-se da tolerância, do amor e da caridade, que nos aconselhou Jesus.

Travão reuhidas lutas, degladioses, como se não fossem irmães; cobrem se reciprocamente com os mais ferinos ridiculos e epithetas, indignos d'aqueles que julgão-se os continuadores das suas doutrinas de coração Immaculado, em nome do qual ateigão guerras, esquecidos de que Jesus disséra aos seus amados discípulos:

« A minha paz vos deixo a minha paz vos dou. »

Poderá a humanidade pensante, acceptar esses lobos, que malnamente se devorão, como representantes do Cardeiro? Certamente que não.

Cada qual quer ter a pretenção de estar com Christo; uns dizendo-se os verdadeiros herdeiros de Pedro, e como tal escopomungando a outros, só porque julgão-lhes em caminho errado; e teimosamente não querem ouvir a voz, dos que se cõem na igreja, quando verdadeiramente se trazélo fôra d'ella.

Os anathematizados, credos de que são os únicos, que melhor interpretarão os textos sagrados, respondem com satyras e risos do despreso, a esses anathemas.

Os primeiros olvidão que Jesus ordenara aos seus discípulos, que quando não quisessem ouyilos, sacudissem o pó das suas sandalias e continuassem o seu caminho.

Os segundos esquecem da lei do perdão e da caridade, que Elle do alto da cruz exemplificou, quando na sua hora extrema pediu ao Pai, o perdão para os seos algoses.

E para mais accentuar o que acabamos d'expôr, sobre os primeiros,

reproduzimos o que mais de um escriptor tem dito e ainda criticamente, tratando do Clérigo, disse um escriptor espanhol:

« E' mais fácil tecer se a lua com a mão, do que fazer-se voltar o Clérigo ao espírito do christianismo. »

Lembrai-vos que nos seus ensinamentos, disse Jesus: — « Onde em meu nome douis óu trez estiverem, Eu ahi estarei. »

Porem não vos esqueçais, que para Ele ahi estar, é preciso que vós vistaes de gala, não o corpo, mas a alma para recebel-o.

Quando mais não possaes, ao menos nesse solemne momento, para o que deverois de ante-mão preparar as vossas almas; por que Elle ahi não poderá descer, se as impurezas do orgulho, da va-dida, do egoísmo e de outros maus sentimentos, paliar de qualquer forma sobre elas.

Que importa, que vossas reuniões sejam feitas em ricos palácios, onde brilhem o ouro, e no qual o perfume do incenso e o odor das flores enebriam os vossos sentidos! Isso é só para vós; para Elle, essas coisas nada valem, quando vêm de almas impuras.

Jesus acólo antes pressuroso a chonpana dos pobres; quando estes o recebem, tendo por unico adorno, a pureza d'alma e grandesa da fé.

Irmãos, o que anhelamos, é que imitais o exemplo que vos têm dado mais de um illustre prelado, e ainda, não muito longe, o illustre bispo do México, D. José Maria Gonzales Elizondo, que não trepidou em renunciar o caminho do erro, desde que echava em seos ouvidos, as palavras santas dos Espíritos do Senhor.

Queremos que vós compenetrais, de que para ser-se os continuadores das doutrinas de Jesus, é preciso não fechar os olhos a essa luz radiante, que Elle faz projectar do Golgotha, nos aclarando o caminho do Céo.

Irmãos, ainda é tempo, não vos deixais segurar pelo espírito de sistema, e nem tão pouco vos seduzir pelas promessas de Satanaz; que vos

ferece os gosos e as grandesas da terra, em troca das bençãos e grandesas do Céo; pois não se pode servir a Deos e a Mammom.

Lembrai-vos que Jesus disse: « Se quis res ser grande perante Deos, faze pequeno e humilde perante os homens; porque os ultimos da terra, serão os primeiros do Céo. »

Bem sabemos o quanto é difícil e escabroso o caminho de Jesus; tanto mais para aquelles que, como nós, tem os pés ulcerados e doloridos pelas chagas da imperfeição.

Porem se é voso intento ser principa ou rei ter um trono, procurai os degraus pelos quaes subiu Jesus.

Eles não são tapetisados de velludo, e nem tão pouco oferecem por apoio, cordões de seda seguros em columnas de ouro; não.

N'elles só encontrareis urses e espinhos; e senão tomardes as sandalias da resignação, não podereis galgar os, por que queimão como os areões ardentes do deserto; e por ponto de apoio, só tereis a fé.

Irmãos, os séculos são passados. os homens de hoje, não são os ignorantes de hontem; a humanidade tem progredido; e por maiores que sejam os obstáculos que se lhe antepõham, nada poderá fazer parar o curso do seu progresso; visto que elle é incessante e obedece a lei universal, que é a lei de Deos; e portanto imutável e eterna.

Não ju'geis que o progresso humano se estacasse um momento, por que fizessem Galiléo desdizer de uma verdade, que ia de encontro as Sagradas Escrituras; hoje não só vós como nós, temos a certeza de que quem errou, não foi elle; porém, os escriptores da Igreja; isto é mais uma confirmação do axioma latino — *Errare humanum est.* —

Jesus é o encarregado de Deos, que dá o impulso a essa imensa máquina, que jamais se estacará um momento, mesmo que um ou outro aprendiz ignorante, fosse pelo orgulho do saber, baseado nos erros, que estabelecerão os homens dos

primeiros tempos, venha erroneamente afirmar aquillo que vai de encontro aos verdadeiros princípios da theoria estabelecida por Elle— o mestre dos mestres.

Os tempos são chegados, se entre uns e outros, que se dizem seos discípulos, Jesus não encontrar guarda e nem auxilio, para continuar na faixa do progresso humano; nem por isso Elle assentará no marco do caminho; por que aqui ou ali, Elle achará servidores de boa vontade, devotados ao bem, que o acompanharão como humildes servos; qua consciencias da sua ignorância e pequenez lhe dirão: — Senhor, nós não somos d'gaos; mas se é da vossa vontade, nós vos oferecemos não para doutrinar, porém, para sermos os humildes transmissores das vozes dos bons Espíritos que, em Vosso Nome, vão falar aos homens.

Perdoai, Irmãos, se clamamos cá de baixo, onde a nossa humilde sorte nos cullosou, porem vós devais saber, que as desigualdades da terra desaparecem, quandq se trata das couzas do céo; e depois nós nada mais somos, que simples repescadores das vózes d'alem tumulo.

Pensai maduramente no que vos temos exposto; por que a vossa responsabilidade é grande; vós vos propusestes a ser os guias de um grande povo; e por tanto se continuardes na rotina errônea, em a qual envergasteis desde muito tempo, com mágoa vos dizemos: Vereis ir escoadndo-se pouco a pouco de vossos tempos as evélias de Jesus, que oferecestes para apascentar, dizendo-vos uns e outros herdeiros de Pedro e Paulo.

Ainda é tempo, mais vós tardes que nunca!

Levanta-vos do marco em que vos deixasteis ficar, contemplando as couzas da terra, esquecidos das couzas do Céo.

Vinde, vinde Irmãos, marchemos juntos no caminho de Deos, com os olhos fitos em Jesus, esse astro luminoso, que como aquelle dos antigos tempos, guiou os Magos ao es-

velho de Belém; Ele para o seio do Pai nos guiará também!

Rio, 18 de Dezembro de 1894.

Albano.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Allan Kardec:— A sociedade "Christo e Caridade" se reunirá a 6 1/2 horas da tarde de 21 do corrente, em a casa de suas sessões, para commemorar a desincarnação de grande homem, cujo nome epiga a pha esta notícia.

Nesse dia terão ingresso todas as pessoas estranhas ao espiritismo e que quiram assistir a mesma sessão, que será aberta as 7 horas em ponto, depois do que ninguém poderá ingresso...

Espiritismo no Paraguai— Segundo o "Cenacencia" de Buenos Aires, o Espiritismo no Paraguai vai tornando bastante incremento, pois que a bem pouco tempo contava aquella Republica somente a sociedade "Perseverança" em Assumpção, e agora já existe um importante centro em Conceição e outro em Villa Rica.

Consta também ao mesmo nosso collega que a juventude estudianta da capital da mesma Republica, começa a tomar a serio o estudo do Espiritismo, o que muitos promete em bem do progresso de nossa doutrina nesse paiz...

Para Deus enviamos a todos os nossos irmãos da Republica vizinha, e fazemos votos para que velles não encontrem torpeços na propaganda de tão bella que é consoladora doutrina...

Avante!!!



O Espiritismo na Imprensa
— Leemos no "Brasiliano" do Rio de Janeiro a seguinte noticia:

«*Da Rádio Revista de Estudos Psicoló-*

gicos, de Barcelona, vêne a *Revue Scientifique des idées spiritualistes*, de Julho e Agosto reproduz artigos de alguns imortantes diários de Paris, refratários antes às nossas idéias e que agora ocupam-se com alguma frequencia de assuntos referentes ao Spiritismo experimental».

«Para nos é este um symptom parcial que se converterá bem de pressa em geral, visto que a missão da imprensa — logo; imparcial e independente — é instruir-se e instruir a verdade reconhecida como tal.

E o Spiritismo já tendo conquistado os fóros de sciencia nova, não para adular que os conscientes compram fielmente o seu déver, e os menos sinceros busquem pelo menos, por imitação, acompanhar a moda.»



Caso notável de obsessão curada

— Em uma carta assignada pelo Srt. Pedro Loperena e transcrita na «Revista de Estudios Psicologicos» de Setembro ultimo, relata o mesmo que em Gerona um individuo chamado João da Cruz padecia há dez meses de uma enfermidade que se manifestava da seguinte maneira. Quando estava em estado relativamente normal e de calma, não podia falar claramente, spessa gesticulava, balbuciando palavras incoerentes; comia pouco e com dificuldade e andava cônico ou arrastando os pés...

Este estado durava pouco tempo; sobrevinham com frequencia fortes ataques que o punham, segundo os medicos, em grave perigo de morte. Nesses ataques o pobre duente revolvia-se pelo chão em epilepticas convulsões nervosas; inchavam-lhe desmesuradamente o ventre, o pescoço e o estomago; atirava-se contra as paredes e soltando dilacerantes raios, pedia muitas vez's uma arma para suicidarse.

Foi em empregados todos os recursos da medicina oficial sem resultado algum, até que o abandonaram sem esperança...

Recorrendo-se ao Spiritismo, foram para este fim celebradas tres sessões, na ultima das quais o espirito do que tinha sido paciente enunciou que no dia seguinte o filho estaria curado e depois trabalharia em seu officio de alpargateiro. O que efectivamente sucedeu ficando completamente curado com grande contentamento para sua família cujos membros são hoje convencidos espiritas:



Esas malas inexperienceis— Sob este título encontramos o segnre no periodico *Lumen*, de San Martin de Provensais:

Rifere um apreciavel collega que em Sozade, pequena cidade da centro da Russia, um pequeno grupo de pessoas se espalhou em fazer respondendo a incáz. — De subito esta levantou se até o tecto e estigmatizou experimentadores, acreditando que só o diabo poderia obrar semelhantes maracilhas; começaram a esconjurolo.

A maza responderam-lhes fazendo o grael da cruz.

Tudo isto seriam peccadilhos, não bastante dar tão triste ideia do conceito que a certas pessoas merece o phonomenismo spirita, se não tivessem havido um additamento desastroso. Um dos que presenciaram a invitação e em cuja cabeça não cabe que o caso seja o mais natural do mundo, adoeceu tão gravemente, que esteve mesmo ás portas da sepultura; outro fugiu espavorido da joga da occurrence e ainda hoje vê o diabo por toda parte; e um terceiro, desde aquella data está sofrendo obsessão.

Não sabemos si tantas desgraças devem as que acabamos de referir sejam ou não hyperbolicas; temamolas se é em periodico católico, esta origem já por si é suspeitosa. Todavia, não encontramos inconveniente em crer que o caso seja certo, e isto não autoriza a que mais uma vez acuselmos o estudo do Spiritismo teórico antes de dar o primeiro passo na prática.

A inexperience pode acarretar muitos desgostos.

EXPEDIENTE

Assiduidade: PÉR MEZ 1.000 Réis.

Numero Avuls: 300 Réis.

Type. O. Marti Grasso.